



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Terça-feira
(12/06)

Manchetes

O Globo: Suspensão da transferência de suspeito da morte de Marielle será julgada no Rio

G1: Temer sanciona lei que cria Sistema Único de Segurança Pública e assina MP que transfere dinheiro das loterias para o setor

O Globo: Entenda a guerra que levou terror à Zona Sul do Rio e já deixou pelo menos sete mortos

Folha de S. Paulo: Falhas travam apuração de chacina no Rio em área com polícia e Exército

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Caso Marielle: **O Globo** informa que os desembargadores da 2ª Câmara Criminal do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio poderão julgar, nesta terça-feira (12), um pedido de liminar feito pela defesa do ex-PM Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando Curucica, investigado na morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, que solicita a suspensão da transferência de Curicica para um presídio localizado fora do Rio de Janeiro. Atualmente, ele está preso na penitenciária Laércio Costa Pelegrino, conhecida como Bangu 1.

Susp aprovado: **G1** informa que o presidente Michel Temer sancionou, na segunda-feira (11), a lei que cria o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Temer também assinou uma medida provisória que transfere parte dos recursos arrecadados pelas loterias federais para o Ministério da Segurança Pública. O texto, aprovado pela Câmara e pelo Senado, estabelece diretrizes para a atuação conjunta de diferentes órgãos de segurança federais, estaduais e municipais. Farão parte do sistema, por exemplo, a Polícia Federal e as polícias civis e militares.



Planos de segurança: Istoé informa que, por meio do Susp, o governo federal e os estaduais passarão a elaborar conjuntamente planos de segurança decenais, nos quais serão consideradas propostas de municípios, do Ministério Público e do Judiciário. Prevê-se a integração de uma base de dados de inteligência e padronização de registros de ocorrências, que ficarão à disposição de todos os níveis de governo, além do funcionamento de conselhos de segurança. Hoje, cada Estado estabelece seus próprios procedimentos para o registro dos boletins.

Falhas em apuração: Folha de S. Paulo informa que a investigação oficial sobre a morte de oito pessoas a tiros no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo (RJ), em novembro de 2017, sofre com falhas que afetam e retardam uma conclusão. A região de mata de onde partiram os tiros, segundo o depoimento dos sobreviventes, nunca passou por perícia e, assim, não foram localizadas cápsulas de bala. O local dos corpos não foi preservado antes da chegada da perícia. Passados sete meses, o massacre continua sem solução à vista, embora seja investigado em três frentes: um inquérito na Polícia Civil, e dois procedimentos investigatórios, um no Ministério Público do Rio e outro no Militar.

Sistema Prisional

Projeto injusto: O Povo informa que o projeto que obriga os presidiários a pagarem pelas suas despesas na prisão, aprovado na última quarta-feira, 6, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, é injusto, segundo especialista. A professora de Ciências Sociais da UFC e pesquisadora do Laboratório de Estudos da Violência, Celina Lima, considera que os trabalhos realizados dentro do presídio devem ter fim de ressocialização e que, por não haver estrutura para que todos os detentos possam trabalhar, os presos podem se endividar e ter ainda mais problemas no regresso à sociedade.

Guerra do tráfico: A disputa de duas facções criminosas pela hegemonia no fornecimento de drogas para o rentável mercado da Zona Sul está por trás da guerra pelo controle de duas comunidades do Leme. No meio da disputa pelo comércio de cocaína e maconha estão o Morro do Chapéu Mangueira e o Morro da Babilônia, comunidades que



contam com uma Unidade de Polícia Pacificadora desde 2009. Por causa do confronto e da intervenção da Polícia Militar, houve fortes tiroteios. Na sexta-feira, a grande quantidade de tiros fez o Aeroporto Santos Dumont e o Bondinho do Pão de Açúcar paralisarem suas atividades. No domingo, sete corpos foram encontrados na Pedra do Anel, na Praia Vermelha. Notícia do **O Globo**.

Políticas públicas: Boa Informação noticia que até o final da semana passada, quase 40 municípios de Minas Gerais sofreram 107 ataques, sendo 67 a ônibus. Mais de 80 pessoas foram detidas por suspeita de participação nas ações criminosas. Esse extremo de violência, porém, não está restrito a Minas. As ações estariam sendo orquestradas por facções criminosas descontentes com o rigor do sistema prisional em vários estados do Brasil. O sistema prisional apresenta uma superlotação que desafia o poder público.

Bloqueadores de celular: A origem dos recursos para instalação de bloqueadores de celulares em presídios está na pauta da reunião da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) desta quarta-feira (13), a partir das 9h. A comissão pode analisar o Projeto de Lei do Senado 285/2017, que determina o uso de recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para instalação dos bloqueadores. Notícia do **Senado**.

Casos de tuberculose: Os casos de tuberculose registrados nos seis primeiros meses deste ano no Complexo Penitenciário da Papuda já somam mais que o dobro do que todos os registros do ano passado. De janeiro até junho já foram 40 presos com a doença, contra 17 registros no ano de 2017. Para tentar controlar esse crescimento dos casos nos presídios do país, o governo federal anunciou na semana passada que irá destinar R\$ 27,5 milhões em políticas públicas nos próximos dois anos para prevenir e tratar tuberculose nesses locais. Notícia do **Destak**.

Desarticulação do PCC: Correio do Estado noticia que a Operação Paiol, que tem como objetivo desarticular o Primeiro Comando da Capital, facção criminosa que age dentro e fora dos dos presídios, foi deflagrada nesta manhã (12) pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) e Batalhão de Choque da Polícia Militar em Campo Grande, Corumbá,



Nova Andradina e no estado de Goiás.

Presos do PCC: Na Operação Paiol desta terça-feira (12), que visa desarticular a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), a Equipe do Batalhão de Choque prendeu uma mulher que seria a atual companheira de um dos principais líderes do PCC, em Mato Grosso do Sul, o “Tio Arantes”. Além dela, o agente penitenciário Adilson Brum Weis, servidor da Casa do Albergado, também foi preso. José Claudio Arantes, de 63 anos, o Tio Arantes, é considerado pela polícia um dos líderes mais antigos e poderosos da facção, que comanda o tráfico de drogas de dentro dos presídios brasileiros, em Mato Grosso do Sul. Notícia do **Campo Grande News**.

Notícia correlata

Medalha de honra: Como parte das comemorações do Dia Internacional dos Trabalhadores das Forças de Paz (29 de maio), três militares brasileiros receberam no início de junho (1) a Medalha Dag Hammarskjöld na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, em reconhecimento aos excelentes serviços prestados na gestão de missões de paz e na promoção dos direitos humanos, paz e segurança internacional. Notícia das **Nações Unidas**.